

### Nota de Abertura

A presença em redes internacionais de investigação é hoje indicador de qualidade das instituições do Ensino Superior e dos seus Centros de Investigação. Numa lógica de convergência de olhares diferentes e de aproveitamento de recursos, o avanço da investigação pressupõe a complementaridade de metodologias e de domínios de saberes. No caso da Educação e das Ciências da Educação este esforço de internacionalização permite, ainda, cruzar diversos olhares e reflexões sobre as realidades educativas, seus problemas e soluções ensaiadas nos diferentes países e culturas. A Educação, em termos de campo de investigação e de prática, enquanto espaço de reflexão e de debate, ao nível das políticas e da *praxis*, é seguramente, das áreas sociais e humanas, a mais plural e multidisciplinar. Enquanto responsabilidade de todos, pela sua abrangência e complexidade, também pela sua relevância ao nível individual e coletivo, facilmente reconhecemos a necessidade dos múltiplos olhares de que é alvo e a sua construção coletiva. Consideramos este olhar plural e abrangente da Educação um dos méritos principais deste Congresso. Desde as primeiras edições, os seus organizadores assumiram essa missão e foram assegurando as condições para que múltiplas perspetivas sobre os temas em análise estivessem representadas e se fizessem ouvir. Tudo isto está obviamente também presente neste XII Congresso.

Neste quadro, a organização conjunta pelas Universidades do Minho e da Corunha do XII Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia constitui um acontecimento ímpar de mobilização e convergência académica nas áreas do Ensino, da Educação e das Ciências da Educação em termos dos países de língua portuguesa e espanhola. O protocolo de cooperação entre as duas Universidades tem já uma dezena e meia de anos de implementação e as suas duas iniciativas mais emblemáticas (a edição da *Revista Galego-Portuguesa da Psicoloxía e Educación*, e a organização do *Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia*) mantêm-se com renovado dinamismo e qualidade, o que tem permitido prolongar no tempo - e dentro dos compromissos temporais assumidos - as respetivas edições. Diremos que o

entusiasmo com que se iniciou esta cooperação académica não esmoreceu, se mantém ativo e a dar os seus frutos.

Analisando a programação e adesão de participantes nesta 12ª edição do Congresso verificamos que este assumiu nestas últimas edições o seu ponto alto, registando-se no presente mais de oito centenas de propostas de comunicações a apresentar. De edição para edição novos países vão aderindo, no caso de Espanha alarga-se o número de universidades e regiões representadas, existe um crescendo de participação de académicos, investigadores, profissionais e estudantes de graduação e de pós-graduação neste Congresso. Progressivamente este Congresso se estendeu do norte de Portugal a todo o país, incluindo as suas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, e o mesmo alargamento se tem verificado da Galiza a toda a Espanha. Mais ainda, nas últimas edições, a presença do Brasil é muito significativa, traduz uma presença tripartida da larga maioria dos congressistas (Brasil, Espanha e Portugal), assistindo-se nas últimas edições à presença tímida mas consistente de académicos provenientes de países africanos de língua portuguesa e de países ibero-americanos de língua espanhola. Aproveitando as proximidades históricas, linguísticas e culturais deste conjunto alargado de países, este Congresso tem conseguido cativar uma comunidade progressivamente alargada de investigadores e profissionais do mundo da Educação que, uma vez participando, se tornam presenças habituais nas edições posteriores. Qualquer elemento “fundador” deste movimento, seja como membro da Comissão Científica seja da Comissão Organizadora, regista este crescendo no número e qualidade de participantes com um “valeu a pena...!”. Explicitando alguns números aproximados, para esta XII Edição do Congresso foram aceites 820 propostas de comunicações, enviados 538 textos para integração nas Atas e um total de 748 congressistas. A par de Portugal, Espanha e Brasil, temos neste XII Congresso a participação de congressistas da República Dominicana, Cabo Verde, Angola, Moçambique, República Dominicana e México.

Correspondendo à multiplicidade de áreas de investigação, de ensino e de prática abarcadas pelo Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia, esta 12ª edição estruturou as contribuições em 14 áreas temáticas: conflitos e mediação escolar; desenvolvimento vocacional e carreira; direitos humanos, educação e desenvolvimento; educação, desenvolvimento e expressões artísticas; família, escola e comunidade,

formação de professores e agentes educativos; formação e transição para o mundo de trabalho; interculturalidade, inclusão social e educação; modelos e práticas de avaliação; motivação e aprendizagem; necessidades educativas especiais; políticas e reformas do ensino superior; tecnologias e comunicação educativa; e transições e desenvolvimento ao longo da vida.

Como nas edições anteriores, a Comissão Organizadora do XII Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia assumiu a edição de volume de Atas previamente à realização do Congresso. Face ao volume de comunicações, a publicação das comunicações pode facilitar o contacto com as pesquisas e resultados dos diversos intervenientes. De qualquer modo, sendo certo que o Congresso, em si mesmo, representa um espaço privilegiado para a partilha e a reflexão conjunta, deixamos aos autores a liberdade de retomarem os seus textos para novas publicações, apenas solicitando uma referência à publicação de uma sua primeira versão neste volume de Atas.

Por último, uma palavra de agradecimento a todos os colegas que integraram as Comissões Científica e Organizadora do XII Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia, e que responderem muito positivamente, e num prazo temporal muito curto, à avaliação de cerca de oito centenas de propostas de comunicações. A sua vinculação tem sido também uma das razões principais do sucesso desta iniciativa. Um agradecimento também às múltiplas entidades que apoiaram, de formas distintas, a realização do Congresso e a edição deste volume de Atas.

Uma palavra final de reconhecimento e de agradecimento às Reitorias das Universidades do Minho e da Corunha, ao Instituto de Educação da Universidade do Minho, ao Centro de Investigação em Educação da Universidade do Minho, à Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), à Fundación Universidade da Corunha, à Xunta de Galicia – Consellería de Educación e Ordenación Universitaria/Secretaria Xeral, bem como à LusoInfo multimédia, ao grupo Santilhana, à Delta Cafés, à BIC e à Esfera Crítica, cujos apoios viabilizaram a realização deste XII Congresso

Os Organizadores